



**RAIC 21/22**  
IX Reunião Anual de  
Iniciação Científica

**RAIDTEC 21/22**  
III Reunião Anual de Iniciação em  
Desenvolvimento Tecnológico  
e Inovação

# Nossas Cientistas:

mulheres e ciência no Brasil,  
ontem e hoje



1. Carolina Maria de Jesus  
2. Bertha Lutz  
3. Maria Conceição  
4. Lella Gonzales  
5. Mayana Zatz  
6. Sonia Guimarães

## CONFECÇÃO DE EXSICATAS PARA IDENTIFICAÇÃO PRECISA DAS ESPÉCIES VEGETAIS MEDICINAIS, AROMÁTICAS E CONDIMENTARES BRASILEIRAS PARA TROCA DE INFORMAÇÕES GLOBAIS.

IX Reunião Anual de Iniciação Científica da UFRRJ (RAIC 2021/2022) e III Reunião Anual de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (RAIDTEC 2021/2022) - UFRRJ, 0ª edição, de 15/05/2023 a 19/05/2023  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-041-0

**BASILIO; Arthur Linhares <sup>1</sup>, ZONTA; Everaldo <sup>2</sup>, CHAVES; Douglas Siqueira de Almeida <sup>3</sup>, ARAÚJO; Ana Carolina Muniz de <sup>4</sup>, SILVA; Gabriele Oliveira <sup>5</sup>, FERREIRA; Raphael Fontes Machado <sup>6</sup>, VALE; Eduardo Souza do <sup>7</sup>, COELHO; Lara Moraes <sup>8</sup>, SILVA; Nicolas Alexandre Gonçalo da <sup>9</sup>**

### RESUMO

A busca por tratamentos de saúde mais naturais e personalizados tem aumentado, devido a crescente procura por terapias e fontes medicamentosas naturais, podendo gerar um novo hábito de consumo pela população. Porém, a falta de literatura e até identificação correta de plantas fitoterápicas dificultam a sua produção, além de dificultar o seu cultivo. A confecção de exsiccatas é essencial em qualquer projeto de pesquisa que envolva a identificação de espécies e a sua devida utilização. Além disso, a montagem desses exemplares permite o registro da distribuição geográfica das plantas e de suas propriedades medicinais, desejável para sua conservação e para o desenvolvimento de estudos futuros na área. O Laboratório de Estudo das Relações Solo-Planta da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, em parceria com a FAPERJ (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro) e com o Projeto Mariká, está trabalhando no processo de criação de uma farmácia viva que produzirá plantas com potencial fitoterápico. O objetivo do trabalho é aprimorar as técnicas utilizadas na confecção de exsiccatas e garantir a correta identificação das espécies vegetais utilizadas na produção de mudas e implantação de matrizeiro de plantas medicinais, aromáticas e condimentares, juntamente com a preservação da biodiversidade e a troca de informações entre os pesquisadores em todo o mundo. Foram coletadas amostras de diversas plantas, são elas: Almeirão do campo (*Hypochaeris radicata*), Cardo mariano (*Silybum marianum*), Erva cidreira (*Melissa officinalis*), Funcho doce (*Foeniculum vulgare*), Linhaça (*Linum usitatissimum*), Oleandro (*Nelium oleander*), Phlox (*Phlox paniculata*) e Vinca (*Catharanthus roseus*), que foram cuidadosamente posicionadas e presas em folhas de jornal, nas quais foram prensadas com o auxílio de tábuas de madeira maciça e desidratadas em estufa de ventilação forçada por 48 horas a 40°C. As

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, linharessarthur@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ezonta@ufrj.br

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, gnosy.ufrj@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, anacarolinamuniz33@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ggabrieleosilva@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, raphaelferreira1996@yahoo.com.br

<sup>7</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, eduardosouzags4m@gmail.com

<sup>8</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, laramcoelho.18@gmail.com

<sup>9</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, nicolasgoncalo0@gmail.com

amostras foram acondicionadas em local fechado, marcadas com etiquetas informando as coordenadas geográficas do local da coleta e enviadas à perícia do botânico responsável atuante de parte do projeto da Farmácia Viva no Jardim Botânico da UFRRJ e guardadas sob código de identificação no Herbário da UFRRJ. Essas espécies preservadas oferecem informações sobre a biodiversidade, distribuição geográfica, morfologia e outras características importantes das espécies experimentadas. Além disso, permitem estudos comparativos entre espécies e a identificação precisa destes organismos, tornando-se uma ferramenta fundamental para a taxonomia e sistematização. Com o avanço das tecnologias de análise molecular, as exsicatas podem ser ainda mais valiosas para estudos filogenéticos e genômicos. Assim, esses materiais são um tesouro biológico para ser preservado e utilizado como fonte de conhecimento científico por muitas gerações de pesquisadores e, posteriormente, serão utilizadas como banco de dados do próprio projeto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Exsicata, Plantas medicinais, Plantas fitoterápicas, Plantas condimentares, Plantas aromáticas

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, linharessarthur@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ezonta@ufrj.br

<sup>3</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, gnosy.ufrj@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, anacarolinamuniz33@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ggabrieleosilva@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, raphaelferreira1996@yahoo.com.br

<sup>7</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, eduardosouzags4m@gmail.com

<sup>8</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, laramcoelho.18@gmail.com

<sup>9</sup> Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, nicolasgoncalo0@gmail.com